

Plano estratégico

2023-2030



FOR-MAR
Centro de Formação Profissional
das Pescas e do Mar

1.	Introdução	3
2.	Diagnóstico	7
3.	Objetivos estratégicos do FOR-MAR.....	14
4.	Eixos de intervenção estratégica	17
5.	Monitorização e avaliação.....	30
6.	Plano de ação	32
	Anexos.....	34



1

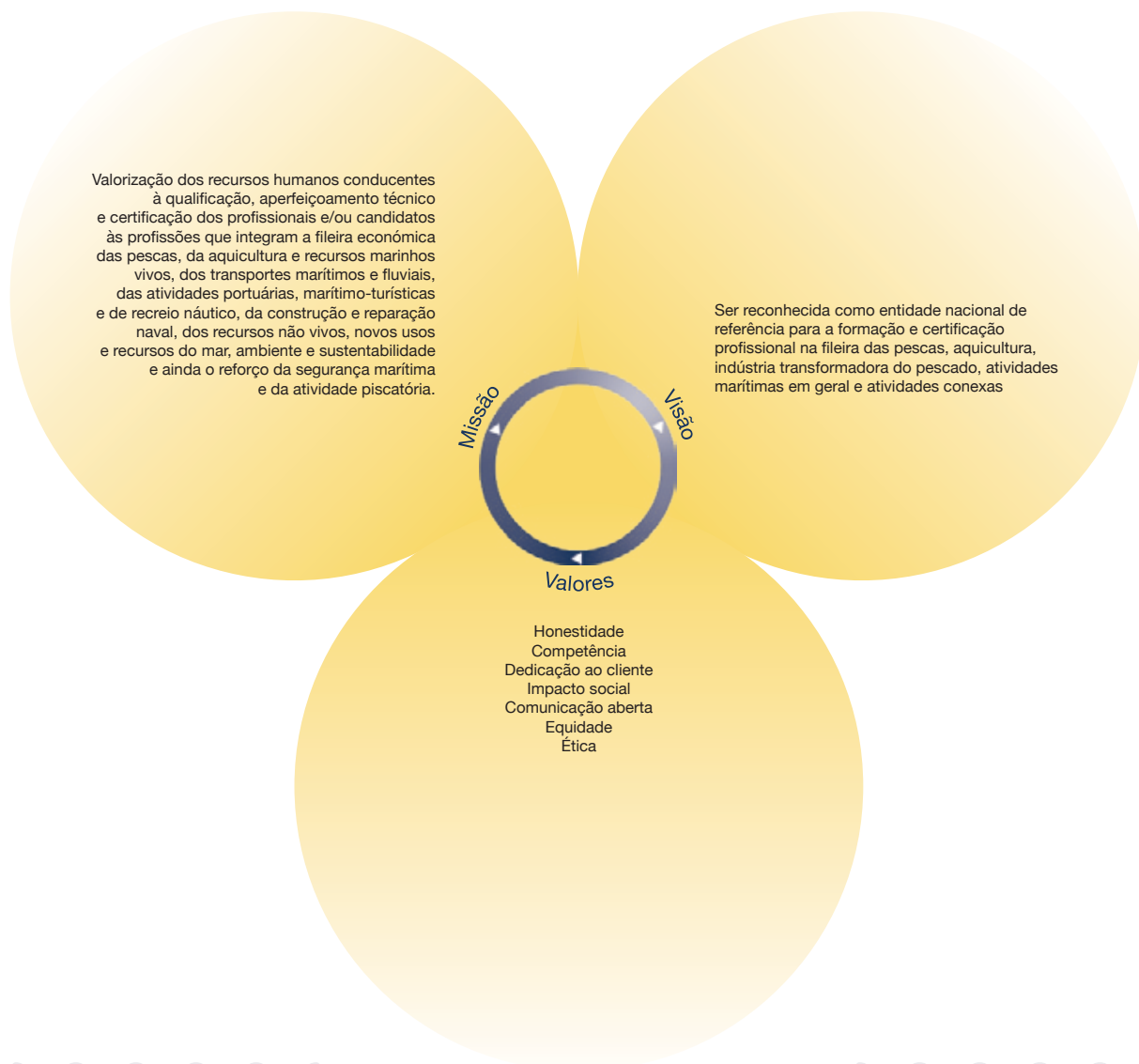
Introdução

O FOR-MAR – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar, é um organismo dotado de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e património próprio. Foi criado por protocolo celebrado entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., e a Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura pela Portaria nº 311/2008 de 23 de abril. Este protocolo, devidamente enquadrado no regime do Decreto-Lei nº 165/85 de 16 de maio, foi publicado em anexo à referida Portaria.

São atribuições do FOR-MAR promover atividades de formação e certificação profissional para a valorização dos recursos humanos dos setores das pescas, atividades marítimas e portuárias, prosseguindo a seguinte missão:

- a. Valorização dos recursos humanos conducente à qualificação, habilitação e aperfeiçoamento técnico dos profissionais e ou candidatos às profissões que integram a fileira económica das pescas, da aquicultura e recursos marinhos vivos, dos transportes marítimos e fluviais, das atividades portuárias, marítimo-turísticas e de recreio náutico, da construção e reparação naval, dos recursos não vivos, novos usos e recursos do mar, ambiente e sustentabilidade e ainda o reforço da segurança marítima e da atividade piscatória.
- b. da aquicultura, dos transportes marítimos e fluviais, atividade portuária, atividades marítimo-turísticas e de recreio náutico, bem como outras atividades conexas a montante e a jusante destes setores, e ainda o reforço da segurança marítima e da atividade piscatória;
- c. Prossecução de objetivos que conduzam à valorização da capacidade organizacional e produtividade dos setores referidos, através do desenvolvimento de ações de divulgação científico-tecnológica, consultoria e apoio técnico destinadas a organizações, associações organizacionais, organizações de produtores ou outros agentes económicos e parceiros sociais que integrem o seu âmbito de intervenção;
- d. Desenvolvimento de ações de cooperação com entidades estrangeiras, tanto na área formativa como de apoio técnico, nomeadamente com os países de expressão oficial portuguesa.

Figura:
Missão, Visão e Valores
do FOR-MAR



Ao longo da orla costeira continental e junto dos principais Portos de Pesca, o FOR-MAR dispõe de 12 Polos de Formação e um Centro Qualifica (este último a funcionar em Matosinhos), a partir dos quais desenvolve a sua atividade, podendo ainda estender a sua ação a outras localidades onde se encontram identificadas necessidades de formação, designadamente, Régua, Pinhão, Afurada, Aguda, Caldas de S. Jorge, Ovar, Murtosa, Mira, Ericeira, Setúbal, Cascais, Vila Franca de Xira, Sines, Vila Nova de Milfontes, Quarteira, Lagos, Vila Real de Santo António, entre outras.

O FOR-MAR estende, ainda, a sua colaboração às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

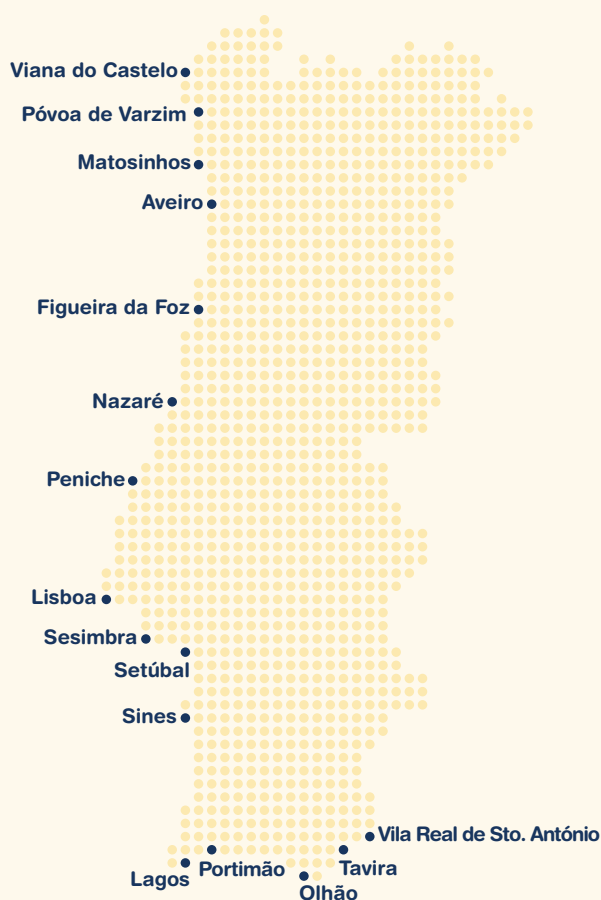
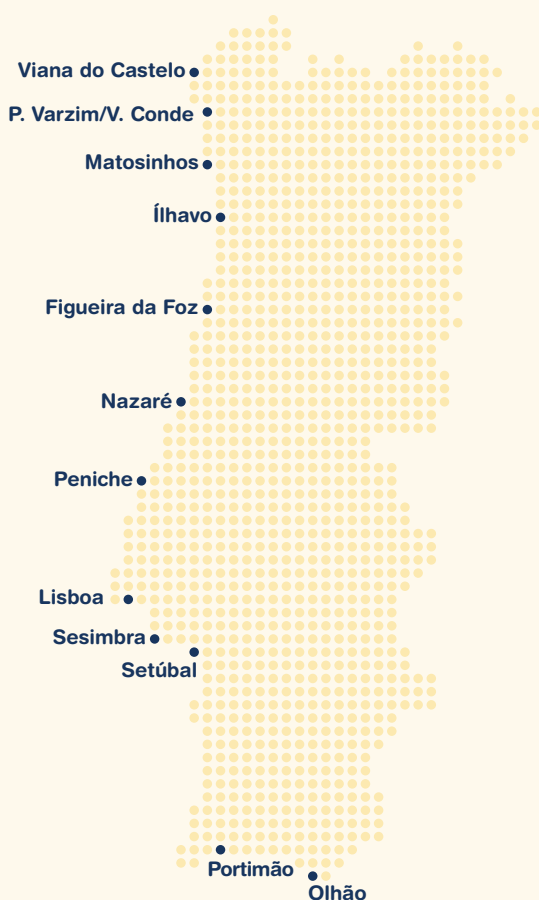
Dada a experiência adquirida em projetos de colaboração com empresas dos diversos setores da economia do mar, oferecendo serviços de qualidade no domínio da consultoria e formação, o FOR-MAR estende também a sua colaboração a entidades internacionais.

Tem, nos últimos anos, apostado fortemente no desenvolvimento de projetos e parcerias nacionais e transnacionais, que se complementam e criam sinergias fundamentais para o desenvolvimento das competências e qualificações dos recursos humanos dos subsetores da economia azul.

Assim, no âmbito da sua atividade, o FOR-MAR posiciona-se numa rede de interlocutores que envolvem entidades e agentes do setor público e privado ligados à indústria, economia, ambiente, ciência/educação/formação e sociedade em geral, tendo também uma intervenção social forte nas comunidades piscatórias, tanto em território nacional como transnacional.

Figura da esquerda:
Polos do FOR-MAR

Figura da direita:
Principais portos de
pesca de Portugal
Continental



A par destes projetos e no âmbito do programa de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o FOR-MAR tem em curso vários investimentos para a criação e dinamização de vários polos nacionais que constituirão um verdadeiro ecossistema de infraestruturas em rede e competências para a economia azul: Hub Azul (TC-C10-i01 - Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia Azul), constituindo, conjuntamente com a ENIDH, a Blue Hub School. O investimento do FOR-MAR, de 7,5 milhões de euros, encontra-se em franco desenvolvimento e assenta em 6 vertentes:

1. Requalificação/Modernização de 6 Polos de formação do FOR-MAR;
2. Criação de 10 Centros de Exame para utilização partilhada entre o FOR-MAR e a DGRM;
3. Aquisição de equipamentos administrativos e de suporte à formação profissional e à prestação de serviços no setor empresarial;
4. Modernização dos sistemas e redes informáticas e de comunicações;
5. Desmaterialização e digitalização de processos de formação, fomentando o relacionamento digital com formandos e outros utentes;
6. Conceção de conteúdos/atividades pedagógicas interativas de suporte à formação em modo e-learning e b-learning.

Tem ainda, no âmbito do PRR, investimento enquadrado na Componente 6 – RE-C06-i01 denominado “Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional - Subinvestimento Modernização da Formação Profissional”, da rede do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P, no valor aproximado de 1 milhão de euros, para modernização de infraestruturas formativas em duas tipologias: pequenas obras de requalificação em dois Polos e investimentos em equipamentos formativos.

Considerando, assim:

1. a missão do FOR-MAR;
2. os recentes desafios de investimento na modernização das infraestruturas, no âmbito do PRR, integrado na dimensão Transição Climática;
3. a participação em vários projetos nacionais e transnacionais;
4. a crescente visibilidade e imagem junto das Partes Interessadas e as recentes e inúmeras solicitações para envolvimento nas mais diversas iniciativas, parcerias e projetos;
5. o modelo de governação e políticas na área da Economia Azul, enquadrados na Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030;
6. as políticas nacionais e europeias para a formação e emprego;

É estratégico que o FOR-MAR trace uma resposta estruturada e impactante, para que se constitua uma verdadeira escola de formação para o setor das pescas, mas também para as atividades do mar, numa perspectiva mais vasta e enquadrada nos objetivos preconizados para o desenvolvimento do conceito Blue Hub School.

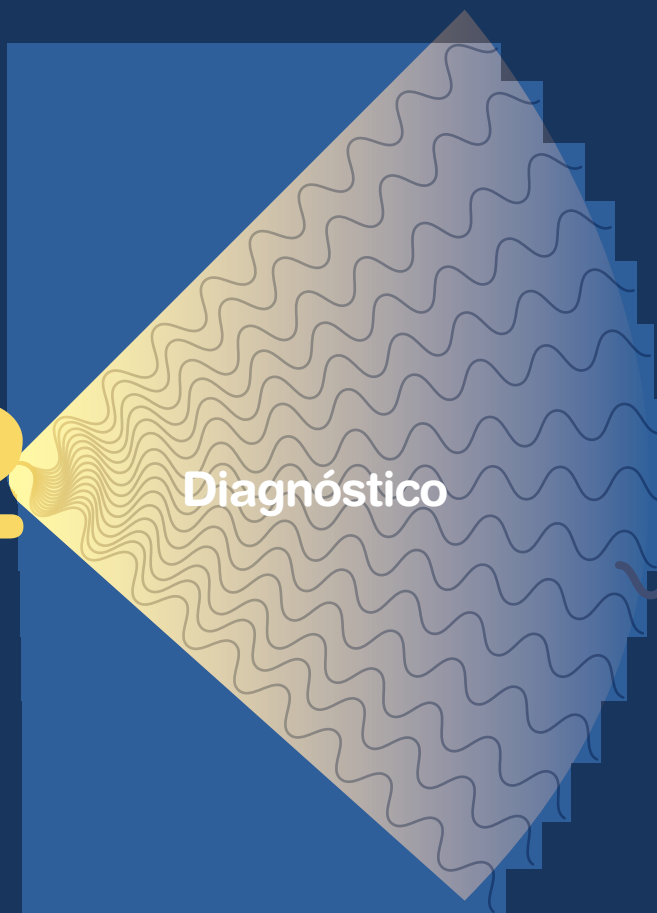
Neste conceito de escola em rede com o HUB AZUL, capacitada com competências digitais e verdes, pretende-se fomentar a interligação entre a formação de recursos humanos altamente qualificados e as atividades no âmbito da Economia Azul, que defende o uso sustentável dos recursos do oceano para o crescimento económico, melhores meios de subsistência e empregos e a saúde do ecossistema oceânico (def. Banco Mundial).

Neste contexto, o presente plano estratégico para 2023-2030 pretende identificar as necessidades e os impulsionadores de desenvolvimento, definir os objetivos, eixos de intervenção e metas a implementar e um plano de iniciativas e ações, alinhado com a missão do FOR-MAR.



2

Diagnóstico



As atuais políticas nacionais e europeias para o Mar, onde se inclui as pescas, definem os seguintes objetivos:

- Descarbonizar e apoiar a transição climática na economia do mar
- Promover o desenvolvimento tecnológico e a reindustrialização produtiva da economia azul
- Promover a coesão económica, social e territorial
- Mitigar os efeitos económicos e sociais da crise pandémica
- Criar emprego e dinamizar competências e capacidades para as transições verde e digital na economia do mar
- Promover a segurança e garantir a vigilância e monitorização no mar

Entre os objetivos apresentados, identificam-se as seguintes áreas de intervenção prioritárias, sendo algumas emergentes:

- Ciência e inovação
- Educação, Formação, Cultura e Literacia do Oceano
- Biodiversidade e Áreas Marinhas Protegidas
- Bioeconomia e Biotecnologia azul
- Pescas, Aquacultura, Transformação e Comercialização
- Robótica e Tecnologias Digitais
- Energias renováveis oceânicas
- Turismo, Náutica de Recreio e Desporto
- Portos, Transportes Marítimos, Logística e Comunicações
- Estaleiros, Construção e Reparação naval
- Gestão do Litoral, Obras e Infraestruturas
- Recursos Não Vivos
- Segurança, Defesa e Vigilância Marítima

A **Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM)** apresenta um conjunto de metas para o Objetivo Estratégico 8 - Educação, Formação, Cultura e Literacia do Oceano:

- ➔ Aumentar o financiamento europeu relativo a formação profissional na economia do mar, promovendo a participação de raparigas e de mulheres
- ➔ Duplicar o número de trabalhadores nas atividades ligadas ao mar com ensino pós-secundário obtido através de qualificações de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, bem como de cursos do Ensino Superior de nível 6, 7 e 8 e, ainda, de Cursos Técnicos Superiores Profissionais
- ➔ Assegurar que 20% dos Clubes Ciência Viva na Escola integra nos seus planos de atividade a exploração da temática mar
- ➔ Duplicar o número de jovens e adultos formados com qualificações de dupla certificação nos setores e atividades relacionados com a economia do mar
- ➔ Assegurar o aumento de 10% no número de Centros de Formação Desportiva do Desporto Escolar (Atividades Náuticas) e no número de Grupos-Equipa do Desporto Escolar nas modalidades náuticas (Canoagem, Surfing, Vela e Remo)
- ➔ Aumentar o financiamento da inventariação, monitorização e recuperação do património costeiro integrado em paisagens culturais
- ➔ Aumentar 20% o número de imóveis de Património Cultural Náutico e Subaquático classificados

Também a **Estratégia Nacional para o Emprego e Formação Profissional até final de 2030** aponta para as seguintes intervenções e metas:

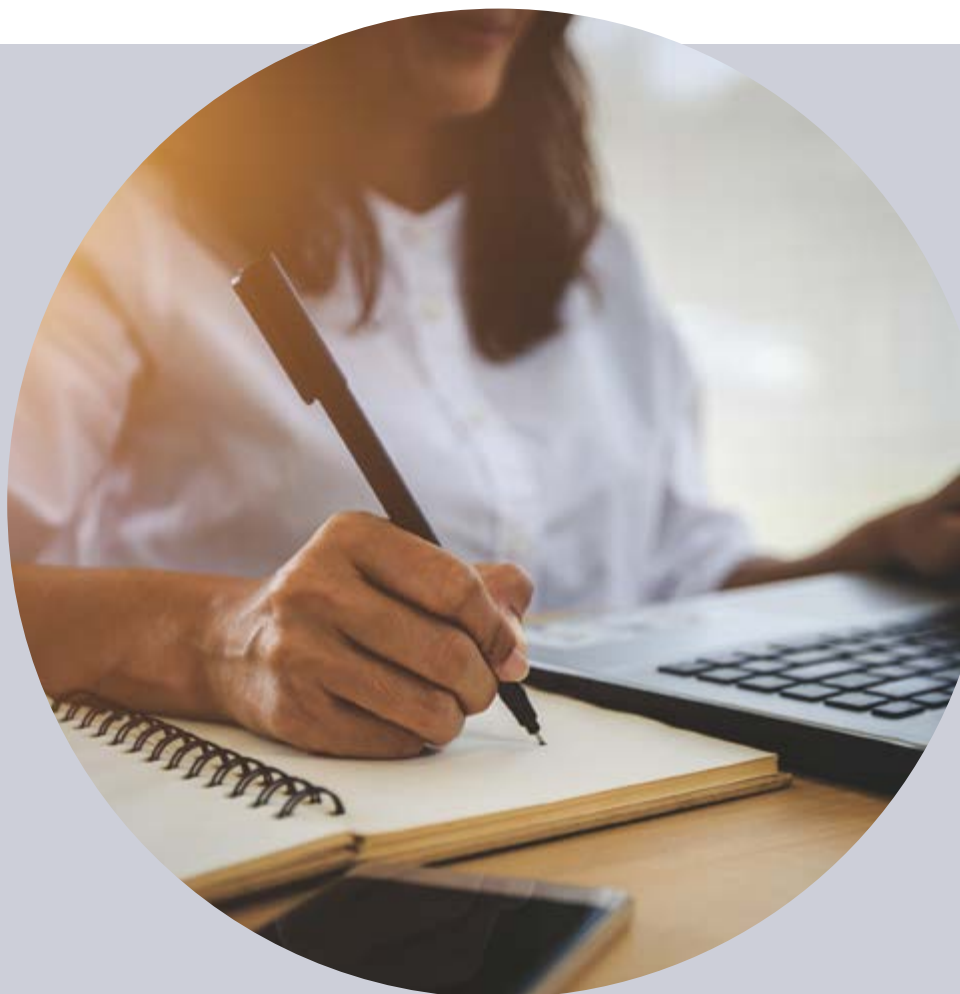
Eixos de intervenção	Intervenções
Combater o abandono e o insucesso escolar e desenvolver competências adequadas à sociedade atual e potenciadoras de transformações sociais	- Garantia de condições equitativas de frequência escolar, aprendizagem e sucesso educativo a todos os alunos, incluindo no contexto de novos modelos de ensino e aprendizagem assentes nas novas tecnologias - Investimento na melhoria da governança, qualidade e eficiência do sistema de educação e formação - Aumento da participação das crianças e jovens em projetos educativos e atividades de desenvolvimento de competências
Alinhar a qualificação inicial dos jovens com as novas especializações económicas, dando particular atenção às competências digitais e à promoção da inserção profissional dos jovens	- Aumento do número de jovens diplomados em ofertas educativas e formativas de dupla certificação de nível secundário e pós-secundário não superior em áreas que correspondem a necessidades económicas - Investimento na melhoria da governança, qualidade e eficiência das ofertas educativas e formativas de dupla certificação de nível secundário e pós-secundário não superior, assegurando o seu alinhamento com as necessidades da economia, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ).
Promover a formação contínua e a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), incluindo a elevação dos níveis de qualificação e a melhoria e reconversão de competências dos ativos, dando particular atenção às competências digitais e às competências alinhadas com novas profissões	- Generalização do ensino secundário enquanto patamar mínimo de qualificação, também da população adulta, integrada numa lógica de promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) - Renovação de competências, nomeadamente digitais, ao longo da vida, visando a prevenção do desemprego tecnológico e a promoção do envelhecimento ativo - Reforço das competências de gestão e da qualificação dos trabalhadores, sobretudo nas Pequenas e Médias Empresas (PME), tendo em vista o aumento da produtividade do trabalho - Generalização da formação contínua, visando a valorização das profissões dos diferentes setores da economia - Oferta de formações curtas de nível superior para a melhoria e atualização de competências de ativos - Melhoria e reconversão de competências de ativos, com foco nos desempregados, incluindo das competências digitais
Promover a formação avançada de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento, dando particular atenção aos domínios e áreas alinhados com novas especializações económicas e as necessidades do mercado de trabalho, assim como às competências digitais	Desenvolvimento de competências digitais ao nível da formação superior, designadamente em áreas emergentes e de manifesta necessidade do mercado de trabalho

Metas

- Reduzir a taxa de abandono precoce da educação e formação para menos de 5%
- Aumentar para 70% a população adulta que conclui o ensino secundário
- Aumentar para 55% os diplomados com o ensino secundário de dupla certificação
- Aumentar a participação de adultos em formação ao longo da vida, aproximando Portugal da média europeia
- Atingir 80% de indivíduos com competências digitais básicas ou acima

O **Acordo sobre Formação Profissional e Qualificação** define os princípios, as medidas e as iniciativas orientadas para o reforço da formação profissional, com vista à melhoria das qualificações em Portugal, em torno de seis grandes áreas de intervenção:

- Regulação e governação do sistema de formação profissional – desenvolvimento do quadro jurídico, revisão do modelo de regulação e condições de financiamento, e melhoria da qualidade.
- Melhoria dos instrumentos e da capacidade de resposta do sistema – promoção da agilidade e flexibilidade do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), reforço da resposta às necessidades e dinâmicas setoriais, melhoria dos incentivos à participação das empresas e das pessoas em formação.
- Elevação da base de qualificações do Programa Qualifica – desenvolvimento dos instrumentos e das estruturas do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) mobilizados para os adultos, incluindo o reforço do papel dos parceiros sociais e das empresas.
- Dinamização da formação pós-secundária e dos níveis intermédios de qualificação – construção de uma estratégia integrada de dinamização das ofertas pós-secundárias, incluindo de nível superior, assente na cooperação entre instituições, empresas e parceiros sociais, entre outros.
- Inovação e flexibilização das modalidades e respostas formativas – desenvolvimento das ofertas formativas no sentido da sua adequação às necessidades de qualificação das pessoas e das empresas, incluindo a formação em contexto de trabalho, introduzindo mecanismos concretos de valorização social e profissional da participação em formação.
- Investimento na área digital e formação a distância – desenvolvimento de condições que garantam o acesso e a realização de formação digital e a distância aos cidadãos de diferentes níveis etários.



Considerando, assim, as atuais políticas e objetivos estratégicos definidos para a economia azul (com destaque para as pescas), formação e qualificação profissional até final de 2030, identificam-se os principais pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças que se colocam ao FOR-MAR:

Forças

- Implantação ao longo da Costa Continental Portuguesa, junto dos principais portos de pesca e das indústrias associadas ao mar
- Experiência consolidada em formação descentralizada
- Estreita articulação com as entidades públicas e privadas ligadas aos setores onde opera
- Quadro de pessoal com larga experiência técnica e pedagógica
- Bolsa de formadores externos, com forte experiência técnica e pedagógica
- Capacidade de conceção e renovação das suas práticas pedagógicas
- Experiência comprovada em desenho de qualificações e conceção de referenciais de formação
- Capacidade de adaptação e resiliência a mudanças do contexto externo e também a nível interno
- Capacidade de resposta a solicitações externas, ainda que com poucos recursos, pelo elevado *know-how*
- Constante melhoria do seu Sistema de Gestão da Qualidade
- Processo de desmaterialização e digitalização de informação em curso, já em fase de maturidade
- Experiência na realização de formação em Profissões Regulamentadas
- Acreditação para a realização de formação no âmbito da Convenção STCW
- Desenvolvimento de projetos de formação profissional nacionais e internacionais
- Conhecimento aprofundado de legislação marítima
- Investimento em infraestruturas pedagógicas em curso

Fraquezas

- Ausência de investimentos nas infraestruturas pedagógicas, administrativas e de IT nos últimos 13 anos
- Alguns Polos não são propriedade do FOR-MAR
- Alguns Polos não têm dimensão suficiente e/ou adequada para ministrar formação
- Baixa renovação do quadro de pessoal, com média de idade superior a 55 anos
- Falta de recursos humanos qualificados
- Dificuldade de recrutamento de formadores externos, principalmente na área das tecnologias náuticas, por força da legislação em vigor
- Dificuldade de alguns serviços em se adaptarem a novos procedimentos e falta de flexibilidade
- Carga burocrática elevada em alguns processos
- Ausência de nomeação do Conselho Técnico Pedagógico previsto na portaria de criação do FOR-MAR
- A enquadramento jurídico de Entidade Pública Reclassificada, onde o FOR-MAR se enquadra, coloca constrangimentos de atuação, por nem sempre ser possível determinar qual o regime jurídico aplicável a este tipo de entidades
- Ausência de publicação de diploma legal que regularize as omissões da Portaria que criou o FOR-MAR, que está prevista desde a criação do FOR-MAR
- Orçamento anual aquém das necessidades, nos últimos anos
- Cultura organizacional demasiado normativa

Oportunidades

- Importância da economia azul no contexto nacional, europeu e internacional
- Importância do setor das pescas em Portugal e elevado consumo de pescado
- Financiamento atual disponível por via do PRR para investimento na renovação das infraestruturas pedagógicas e administrativas
- Financiamento disponível através de programas e projetos europeus
- Integração na rede HUB AZUL, enquanto Blue Hub School, num conceito inovador de escola de formação
- Novas áreas de formação a explorar no âmbito da economia azul
- Procura crescente de formação STCW, com existência de mercado global
- Proximidade física dos polos às populações ribeirinhas
- Desenvolvimento de formação que vá ao encontro da ENM 2021-2030
- Aproveitamento do amplo conhecimento e implantação da marca FOR-MAR no mercado marítimo
- Disponibilização de oferta formativa em todos os regimes de formação: presencial, b-learning e e-learning
- Rentabilização de espaços formativos com DGRM e ENIDH
- Procura crescente de formação na modalidade de prestação de serviços
- Procura crescente de entidades nacionais e internacionais para estabelecimento de projetos de cooperação e parcerias
- Exploração das potencialidades das novas plataformas informáticas para a melhoria contínua dos processos de valor acrescentado e para a digitalização

Ameaças

- Forte regulamentação das profissões marítimas, com processos burocráticos e complexos
- Atraso na aplicação da legislação em vigor, que compromete a organização da formação e a atividade profissional dos marítimos
- Subvalorização das profissões ligadas ao mar, nomeadamente as do setor da pesca
- Subvalorização do papel da formação na qualificação dos marítimos por parte do setor
- Dificuldade em ministrar formação para jovens, principalmente na área das pescas, dadas as dificuldades de atratividade profissional para este segmento populacional
- Insuficiente representatividade dos subsectores da economia azul nas decisões estratégicas do FOR-MAR por não estar nomeado o Conselho Técnico-Pedagógico
- Falta de disponibilidade orçamental para dar resposta a todas as solicitações das Partes Interessadas
- Falta de resposta a necessidades externas identificadas, por insuficiência de recursos humanos
- Entrada no mercado de novas entidades que ministram formação no âmbito do setor marítimo
- Falta de harmonização e reconhecimento da formação para carreiras marítimas a nível europeu
- Ausência de financiamento de programas europeus para ações de formação não enquadradas no Catálogo Nacional de Qualificações

Considerando, ainda, os objetivos estratégicos da ENM 2021-2030 e as oportunidades que estes representam para o FOR-MAR, identificaram-se as áreas possíveis de atuação ao nível da formação e consultoria, para cada **objetivo estratégico** da ENM:

Objetivo	Áreas de atuação
OE1 Combater as alterações climáticas e a poluição e proteger e restaurar os ecossistemas	- Proteção do ambiente marinho - Biodiversidade marinha - Combate à poluição - Aquacultura - Cultivo e apanha de algas marinhas - Campanhas de sensibilização para combate à poluição, redução de desperdícios, sustentabilidade e outros temas relevantes
OE2 Fomentar o emprego e a economia azul circular e sustentável	- Tecnologias digitais/Literacia digital - Transporte marítimo verde/azul - Biotecnologia azul - Novos produtos do mar - Valorização dos subprodutos da pesca - Economia circular - Iniciação à carreira marítima - Carreiras marítimas - Gestão portuária - Sustentabilidade económica e social - Energias renováveis - Construção e reparação naval, com materiais reciclados - Empreendedorismo - Valorização da oferta náutica e balnear / desportos náuticos - Atividades turísticas sustentáveis - Nadador salvador - Estágios profissionais para captar jovens para a pesca - Estudo de <i>benchmarking</i> para identificar as melhores práticas no âmbito da carreira marítima
OE3 Descarbonizar a economia e promover as energias renováveis e autonomia energética	- Sustentabilidade - certificação - Inspeção, monitorização e reparação de infraestruturas aquáticas - Energias renováveis oceânicas - Aquacultura offshore - Valorização dos subprodutos da pesca - Rastreabilidade do pescado - Segurança e trabalho a bordo
OE4 Apostar na garantia da sustentabilidade e segurança alimentar	- Aquacultura offshore - Valorização dos subprodutos da pesca - Inovação nos produtos da pesca - Rastreabilidade do pescado - Higiene e segurança alimentar - Pesca sustentável - Artes de pesca seletivas e biodegradáveis - Redução de capturas acidentais de aves - Circuitos de comercialização do pescado de proximidade - Lotas digitais e móveis
OE5 Facilitar o acesso a água potável	- Reutilização de água tratada - Ordenamento das zonas costeiras
OE6 Promover a saúde e o bem estar	- Redução do uso de plásticos - Combate à poluição - Turismo e saúde - Promoção do consumo do pescado - Desenvolvimento pessoal, gestão de stress e liderança - Saúde e segurança no trabalho
OE7 Estimular o conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e inovação azul	- Robótica marinha - Transição digital - Fabricação aditiva 3D - Inovação tecnológica - Participação nos COLAB

Objetivo

Áreas de atuação

OE8

Incrementar a educação, a formação, a cultura e a literacia do oceano

- Literacia do oceano/Programa Escola Azul
- Empreendedorismo
- Energias renováveis
- Aquacultura sustentável
- Estágios profissionais
- Requalificação dos pescadores para novas profissões azuis
- Atualização do CNQ/Cursos dupla certificação
- Formação e-learning
- Cooperação e parcerias com entidades de formação (universidades, institutos, etc)
- Formação integrada para a administração pública
- Programa nacional de educação para o mar
- BMar
- Turismo da natureza
- Turismo e desportos náuticos/guias de turismo
- Construção naval
- Património cultural náutico e subaquático
- Formação e requalificação de trabalhadores ligados à economia do mar

OE9

Incentivar a reindustrialização e capacidade produtiva e digitalizar o oceano

- Reforço do cluster do mar
- Novos produtos do mar
- Digitalização da fileira do pescado, pesca e aquacultura
- DPE+
- Transporte marítimo verde/azul
- Exploração de recursos não vivos
- Construção naval
- Robótica marinha

OE10

Garantir a segurança, soberania, cooperação e governança

- Cabos submarinos
- Plataforma SeaMind
- Sustentabilidade ambiental e recursos marinhos
- Projetos de parceria com entidades ligadas à economia azul
- Ações de sensibilização sobre proteção do conhecimento científico nas áreas científicas ligadas ao mar

3

Objetivos estratégicos
do FOR-MAR

Considerando as políticas nacionais e europeias, os objetivos estratégicos globais e áreas de intervenção prioritárias e emergentes e a análise SWOT do FOR-MAR, importa identificar os objetivos estratégicos do FOR-MAR para o período de 2023-2030.

Para delinear as melhores ações para enfrentar todos os desafios presentes e futuros que se apresentam ao FOR-MAR, esta estratégia está alicerçada em 4 grandes objetivos estratégicos até final de 2030, tendo em conta o contexto de atuação.

OE1 Cidadãos, parceiros e empresas

Renovar e incrementar a oferta formativa, em consonância com as atuais políticas nacionais, europeias e globais da economia azul (com destaque para as pescas), do emprego e da formação

OE2 Sociedade em geral

Incrementar a intervenção do FOR-MAR ao nível social e setorial

OE3 Desenvolvimento e transferência de conhecimento

Estimular o conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e inovação

OE4 Transformação digital

Aprofundar a transformação digital, alavancando a simplificação e a eficiência

OE1 - Cidadãos, parceiros e empresas

A ANQEP encontra-se atualmente a renovar toda a oferta formativa do Catálogo Nacional de Qualificações, denominado “Estudo de Atualização da Catálogo Nacional de Qualificações”, que visa a realização de estudos de diagnóstico de necessidades de qualificações e competências de âmbito setorial, bem como a conceção dos respetivos referenciais de competências e de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais.

O FOR-MAR está envolvido no estudo do Lote 8 – Economia do Mar, num consórcio conjunto com Fórum Oceano e Quartenaire e colabora com outros 8 lotes para qualificações de outras áreas setoriais enquadradas na Economia Azul.

Este estudo irá desenhar novas qualificações de nível 2, 4, e 5 e atualizar outras qualificações,

tendo em conta as novas profissões emergentes e novas formas de trabalho. Surgirão, assim, novos referenciais de formação, que farão parte da oferta formativa do FOR-MAR nas suas áreas de atuação.

Também a nova legislação marítima em vigor, quer para os profissionais que atuam nos setores da pesca, comércio e tráfego local, quer legislação enquadadora para profissionais que operam em águas interiores, e ainda nova legislação para a náutica de recreio, irá incrementar a oferta formativa do FOR-MAR, com novos cursos ministrados em diferentes regimes e modalidades de formação.

A crescente procura das Partes Interessadas para formação à medida e prestação de serviços de formação e consultoria, quer em território nacional, quer internacional, proporcionam o desenvolvimento de novas ofertas formativas, alargando assim o tipo de intervenções do FOR-MAR.

É também uma aposta forte do FOR-MAR o desenvolvimento de conteúdos e atividades interativas para promoção de formação a distância, em ambiente completamente e-learning ou num regime de blended-learning, que se adequa inteiramente ao público-alvo do FOR-MAR, especialmente para os profissionais que operam a bordo de navios.

OE2 - Sociedade em geral

O então FORPESCAS e Escola de Pesca e de Marinha do Comércio, extintos em 2008, tinham já na sua génese de criação uma forte intervenção a nível social junto das comunidades piscatórias e atividades marítimas em geral. A criação do FOR-MAR, em 2008, tem na sua missão a continuidade de valorização dos recursos humanos dos setores ligados ao mar, através do desenvolvimento de ações de divulgação científica e tecnológica junto dos profissionais, empresas, parceiros sociais e agentes económicos, nos setores das pescas, transportes marítimos e atividades conexas, bem como contribuir para a sensibilização dos profissionais e agentes económicos, no domínio da preservação ambiental, recursos marinhos, saúde, higiene e segurança no trabalho e segurança marítima.

O FOR-MAR tem na sua origem um papel ativo na área social enquanto área de intervenção estratégica, mas pretende continuar a incrementar a sua ação alicerçada em medidas que promovam a coesão económica, social e territorial junto comunidades marítimas, principalmente juntos dos mais desfavorecidos e dos que necessitam de aumentar as suas qualificações e competências não apenas técnicas, mas também sociais e de integração nas comunidades e nos subsectores da economia azul.

O estreito contacto com as diferentes Partes Interessadas e com as comunidades em geral permitem ter um retrato efetivo das suas principais necessidades, atuando de forma proativa e desenvolvendo mecanismos de atuação que se adequem ou respondam às necessidades identificadas. Dois exemplos desta atuação foram as recentes intervenções formativas junto dos marítimos estrangeiros que trabalham a bordo de empresas de pesca portuguesas e de jovens que não se enquadraram no sistema de ensino formal, podendo obter a escolaridade pela frequência de cursos de Educação e Formação.

A captação de jovens para a atividade da pesca, em consonância com a Política Comum das Pescas, através da promoção de formação e estágios a bordo de embarcações de pesca, é também um desígnio assumido pelo FOR-MAR, estando neste momento em curso a realização de investimentos

formativos que irão aumentar a qualidade da formação ministrada neste setor.

As áreas da sustentabilidade, proteção dos recursos, empreendedorismo, digitalização, literacia digital, literacia do oceano e promoção da igualdade de género são áreas em que o FOR-MAR pretende continuar a apostar e investir nos próximos anos.

OE3 - Desenvolvimento e transferência de conhecimento

A criação da Blue Hub School tem como principal objetivo fomentar a interligação entre a formação de recursos humanos altamente qualificados e as atividades do mar e as necessidades do mercado da economia azul, bem como as tendências para novos modelos económicos assentes na digitalização e amigos do planeta. A ligação ao ensino superior é por isso crucial e estratégico para o FOR-MAR, de forma a dar uma resposta cabal às necessidades das empresas e dos cidadãos, com efetiva transferência de conhecimento científico e inovação.

Para este objetivo é necessário que internamente o FOR-MAR promova uma política de recursos humanos mais consonante com as novas tendências do mercado laboral, apostando no recrutamento de profissionais altamente qualificados enquadrados em consonância na tabela salarial, na formação interna, na liderança, no desenvolvimento de estudos setoriais e de *benchmarking* e em projetos nacionais e internacionais que estimulam a produção de conhecimento científico e tecnológico e que contribuam para as políticas nacionais e europeias, bem como para as estratégias em curso para a economia azul, emprego e formação.

OE4 - Transformação digital

Nos últimos 8 anos, o FOR-MAR tem desenvolvido um conjunto de iniciativas e mudanças nos processos internos para se adaptar às necessidades e realidade do mundo digital. Existem hoje no FOR-MAR um conjunto de ferramentas informáticas que permitem ter processos completamente digitais, principalmente nos processos de valor acrescentado. A par desta transformação digital, estão em curso processos de digitalização em alguns serviços, que se irão estender aos restantes no decurso de 2023.

As ferramentas já em uso permitem interatividade com os utentes, mas o FOR-MAR pretende ir mais além, numa lógica crescente de conectividade entre elas, para simplificação e maior eficiência dos processos e também de interligação com outras aplicações de entidades públicas com quem o FOR-MAR interage, contribuindo para a disponibilização e divulgação de dados e indicadores.

4

Eixos de intervenção
estratégica

Definidos os objetivos estratégicos para o período de 2023-2030, importa identificar os eixos de intervenção do FOR-MAR, sobre as quais serão definidas as iniciativas/medidas de atuação, bem como as metas.

Os eixos de intervenção externa são os seguintes:

Intervenção externa

Eixo 1 Estudos e diagnósticos

Visão

Investir na realização de estudos, *benchmarking*, diagnósticos, planos e análise de dados, bem como em outras iniciativas que contribuam para o aumento da produção do conhecimento.

Eixo 2 Cursos de dupla certificação

Visão

Contribuir para o aumento das qualificações nas atividades ligadas ao mar, adequando a mão de obra técnica às exigências do novo mercado de trabalho e das empresas.

Eixo 3 Nova oferta formativa modular

Visão

Investir na oferta de cursos de formação modular ajustados às necessidades do tecido empresarial e industrial, em diferentes regimes de aprendizagem: presencial e a distância.

Eixo 4 Parcerias e projetos

Visão

Afirmar o posicionamento do FOR-MAR e sua integração no conceito inovador Blue Hub School juntos dos parceiros nacionais e internacionais, através do desenvolvimento de projetos e parcerias que promovem o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores.

Eixo 5 Intervenção social e setorial

Visão

Valorizar e incrementar o papel social do FOR-MAR junto das comunidades marítimas, ajudando-as a melhorar as suas condições de vida e a aproveitar as oportunidades de trabalho e integração na sociedade.

Eixo
de intervenção
externa

1 Estudos e diagnósticos

Visão

Desenvolver estudos, planos, diagnósticos e indicadores em estreita articulação com as Partes Interessadas.

Medidas

- Nomear o Conselho Técnico Pedagógico
- Desenvolver estudos, planos e diagnósticos
- Realizar estudos de *benchmarking*
- Analisar, tratar e disponibilizar dados e indicadores para promoção do conhecimento do mar e impacto da formação

Metas

Nomeação do CTP até final de 1º semestre de 2024

Efetuar um estudo de *benchmarking* – carreiras marítimas/economia azul até final de 2024 (PRR BHS)

Desenvolver entre 2 e 3 estudos/planos/ diagnósticos por ano

Analisar, tratar e divulgar no mínimo 50 indicadores da atividade do FOR-MAR, com base nos dados recolhidos e produzidos, até final de 2030

Com base em, mas não circunscrito a:

- ENM 2020-2030
- Mar 2030
- Seamind
- Plano estratégico de aquacultura 2021-2030
- Plano Ecológico Europeu
- Estratégica da UE para a Energia de Fontes renováveis Offshore
- FEAMPA 2021-2027
- Convenções internacionais
- Desenvolvimento sustentável/ODS
- Estratégia Turismo 2027
- Estratégia Nacional Para o Emprego e Formação - 2030

Eixo
de intervenção
externa

2 Cursos de dupla certificação

Visão

Contribuir para o aumento das qualificações nas atividades ligadas ao mar, adequando a mão de obra técnica às exigências do novo mercado de trabalho e das empresas.

Medidas

- Realizar cursos das áreas de:
 - ↳ carreiras marítimas nas pescas, comércio e tráfego local
 - ↳ energias renováveis offshore
 - ↳ gestão portuária
 - ↳ aquacultura
 - ↳ segurança alimentar
 - ↳ construção e reparação naval
 - ↳ turismo náutico/atividades marítimo-turísticas
 - ↳ outras áreas no âmbito da economia azul
- Realizar cursos de nível 4 ou 5 ou noutra modalidade, enquanto Blue Hub School

Metas

Iniciar entre 17-20 cursos de dupla certificação em áreas emergentes e tradicionais da economia azul até final de 2030

Desenvolver pelo menos 1-2 cursos de formação modular/N4/N5 por ano, enquanto BHS, a partir de 2026, designadamente, em parceria com entidades do ensino superior

Eixo
de intervenção
externa

3 Nova oferta formativa modular

Visão

Investir na oferta de cursos de formação modular ajustados às necessidades do tecido empresarial e industrial, em diferentes regimes de aprendizagem: presencial e a distância.

Medidas

- Ministrando formação modular em áreas ligadas à economia azul:
 - ↳ literacia do oceano
 - ↳ biodiversidade marinha
 - ↳ biotecnologia azul
 - ↳ inovação e valorização dos produtos da pesca
 - ↳ pesca sustentável
 - ↳ artes de pesca seletivas e biodegradáveis/redeiros
 - ↳ pesca apeada e apanha de algas
 - ↳ observação de cetáceos
 - ↳ redução de capturas acidental de aves
 - ↳ lotas digitais e móveis
 - ↳ circuitos de comercialização do pescado de proximidade
 - ↳ e-commerce
 - ↳ energias renováveis/eólica offshore
 - ↳ património cultural náutico e subaquático
 - ↳ Nadador Salvador
 - ↳ náutica de recreio
 - ↳ BMar
 - ↳ outras áreas emergentes
- Ministrando cursos STCW em língua portuguesa e inglesa
- Ministrando formação em regime de prestação de serviços de formação
- Realizar ações de formação modular enquanto Blue Hub School

Metas

Conceber e realizar entre 3-4 cursos/ano de formação modular nas áreas emergentes

Duplicar, em relação a 2023, o nº de novos cursos STCW ano até final de 2030 em versão portuguesa e inglesa

Duplicar, em relação a 2023, o nº prestações de serviços de formação/ano até final de 2030

Eixo
de intervenção
externa

4 Parcerias e projetos

Visão

Afirmar o posicionamento do FOR-MAR e sua integração no conceito inovador Blue Hub School juntos dos parceiros nacionais e internacionais, através do desenvolvimento de projetos e parcerias que promovem o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores.

Medidas

- Desenvolver novos projetos nacionais e internacionais
- Desenvolver iniciativas de cooperação nacional e internacional
- Realizar prestações de serviços de consultoria

Metas

Atingir o nº de 20 participações em projetos nacionais e internacionais até final de 2030

Assegurar um aumento de 25% em parcerias e protocolos de cooperação e serviços de consultoria até final de 2030

Eixo
de intervenção
externa

5 Intervenção social e setorial

Visão

Valorizar e incrementar o papel social do FOR-MAR junto das comunidades marítimas, ajudando-as a melhorar as suas condições de vida e a aproveitar as oportunidades de trabalho e integração na sociedade.

Medidas

- Realizar campanhas de proteção de recursos, sustentabilidade e literacia do oceano
- Promover estágios profissionais na pesca ao abrigo do Programa MAR2030
- Implementar nova identidade visual
- Realizar campanhas de divulgação/marketing
- Participar em Workshops/Seminários/ Feiras e exposições
- Incrementar a intervenção em redes sociais e no website
- Criar núcleo museológico

Metas

Promover uma campanha por ano

Implementar projeto/medidas até 8 meses após implementação do Programa MAR2030, para permitir que formandos dos cursos de iniciação na pesca realizem estágios profissionais

Implementar uma nova identidade visual até abril de 2024

Participar, no mínimo, em 10 eventos externos/ano

Aumentar em 15% ao ano o nº de pessoas alcançadas nas redes sociais em relação ao ano anterior

Aumentar em 15% ao ano o nº de pessoas alcançadas no website em relação ao ano anterior

Criar um núcleo museológico até final de 2028

No **contexto interno**, identificam-se os seguintes eixos de intervenção:

**Intervenção
interna**

Eixo 6

Infraestruturas formativas

Visão

Requalificar e modernizar as instalações e recursos formativos e a sua adequação geográfica às necessidades das empresas e parceiros.

Eixo 7

Pessoas

Visão

Valorizar e cuidar dos recursos humanos, assumindo que as pessoas são o fator mais importante no FOR-MAR.

Eixo 8

Transformação digital e digitalização

Visão

Comprometer toda a organização e suas Partes Interessadas na transformação digital e digitalização, com vista a aumentar a eficiência operacional e inovação.

Eixo 9

Financiamento

Visão

Garantir a sustentabilidade financeira do FOR-MAR, procurando aumentar o seu financiamento e receitas, bem como investir em projetos estratégicos capazes de gerar retorno.

Eixo 10

Qualidade e sustentabilidade

Visão

Garantir os elevados padrões de qualidade do seu Sistema de Gestão da Qualidade, em consonância com a sua política de qualidade de melhoria contínua, simplificando e modernizando processos e procedimentos, bem como promover a sustentabilidade ambiental e energética nas infraestruturas do FOR-MAR e promover iniciativas com vista à proteção dos recursos, alterações climáticas e poluição.

Eixo
de intervenção
interna

6 Infraestruturas formativas

Visão

Requalificar e modernizar as instalações e recursos formativos e a sua adequação geográfica às necessidades das empresas e parceiros.

Medidas

- Requalificar 8 Polos
- Modernizar os equipamentos pedagógicos
- Analisar a distribuição geográfica atual dos Polos
- Otimizar as plataformas digitais de formação
- Conceber e disponibilizar recursos pedagógicos interativos

Metas

Requalificar 8 polos do FOR-MAR até final de 2025 (PRR IEPF e BHS)

Modernizar no mínimo 40 salas e oficinas até final de 2025 (PRR IEPF e BHS)

Tomar decisão sobre a localização dos Polos do FOR-MAR até final de 2026

Criar 10 centros de exame até final de 2024 (PRR BHS)

Efetuar upgrade nas plataformas Humantrain e Moodle até final de 2024 (PRR BHS)

Produzir conteúdos interativos que sejam utilizados em 150 cursos até final de 2025 (PRR BHS)

Instalar Wi-Fi em todos os 12 Polos até final de 2023 (PRR BHS)

Instalar novas redes informáticas em 10 Polos até fevereiro de 2024 (PRR BHS)

Eixo
de intervenção
interna

7 Pessoas

Visão

Valorizar e cuidar dos recursos humanos, assumindo que as pessoas são o fator mais importante no FOR-MAR.

Medidas

- Aumentar a qualificação dos recursos humanos
- Contratar novos recursos humanos, de acordo com as necessidades identificadas
- Promover rescisões por mútuo acordo de RH
- Implementar novo modelo de gestão de RH - carreiras, avaliação de desempenho, entre outras iniciativas
- Desenvolver uma estratégia de comunicação interna, que inclua maior comprometimento da gestão de topo
- Realizar formação interna
- Promover programas de inovação e sugestões
- Disponibilizar espaços de lazer e promover atividades ocupacionais e programas de saúde e bem-estar

Metas

Aumentar em 20% o nº de RH qualificados até final de 2029 em relação a 2023

Aumentar o nº de trabalhadores afetos ao processo formativo em 15% face ao nº de efetivos atuais até final de 2025

Garantir a contratação de novo trabalhador em substituição de cada trabalhador que saia do FOR-MAR

Elaborar um programa de rescisões por mútuo acordo até final de 2024

Elaborar um novo plano de comunicação interna até final de 2026

Desenvolver um novo modelo de gestão de RH (carreiras, avaliação do desempenho, competências, formação, comunicação...) até final de 2026

Dotar 100% dos trabalhadores com competências na economia azul até final de 2024

Cumprir anualmente 80% do plano de formação interna previsto

Desenvolver no mínimo uma medida/ação bianual pelos RH que promova a inovação

Transformar, em pelo menos 3 Polos, alguns espaços, para espaços de lazer/ocupacionais para os trabalhadores

Desenvolver um programa de saúde e bem-estar até final de 2023

Eixo
de intervenção
interna

8 Transformação digital e digitalização

Visão

Comprometer toda a organização e suas Partes Interessadas na transformação digital e digitalização, com vista a aumentar a eficiência operacional e inovação.

Medidas

- Aplicar ferramentas de transformação digital em todos os serviços
- Simplificar processos de gestão, valor acrescentado e de suporte
- Desmaterializar e digitalizar processos dos ex-formandos
- Desmaterializar e digitalizar processos afetos aos RH
- Desmaterializar e digitalizar processos afetos ao serviço financeiro
- Desmaterializar e digitalizar processos afetos aos Polos
- Implementar o sistema de Disaster Recovery

Metas

Atingir 100% de transformação digital em todos os serviços e processos até final de 2027

Alcançar 20 medidas promovidas pelos diferentes serviços para desburocratizar e agilizar processos e procedimentos até final de 2030

Alcançar 100% de desmaterialização e digitalização dos processos dos ex-formandos até final de 2025

Alcançar 100% de desmaterialização e digitalização dos processos dos recursos humanos até final de 2025

Alcançar 100% de desmaterialização e digitalização dos processos do serviço financeiro até final de 2029

Alcançar 100% de desmaterialização e digitalização dos processos dos Polos até final de 2026

Implementar um sistema Disaster Recovery em instalações do IEPF, utilizadas pelo FOR-MAR, até final de 2026

Eixo
de intervenção
interna

9 Financiamento

Visão

Garantir a sustentabilidade financeira do FOR-MAR, procurando aumentar o seu financiamento e receitas, bem como investir em projetos estratégicos capazes de gerar retorno.

Medidas

- Aumentar o financiamento dos outorgantes
- Diversificar o financiamento
- Aumentar as receitas próprias

Metas

Assegurar um aumento entre 5-10% de financiamento dos outorgantes por ano, desde que o FOR-MAR atinja os seus indicadores de execução

Diversificar o financiamento por via de parcerias e projetos (medida pelas metas nº 10 e 11)

Aumentar as receitas próprias através da prestação de serviços de formação e consultoria e oferta de cursos pagos

Eixo
de intervenção
interna

10 Qualidade e sustentabilidade

Visão

Garantir os elevados padrões de qualidade do seu Sistema de Gestão da Qualidade, em consonância com a sua política de qualidade de melhoria contínua, simplificando e modernizando processos e procedimentos, bem como promover a sustentabilidade ambiental e energética nas infraestruturas do FOR-MAR e promover iniciativas com vista à proteção dos recursos, alterações climáticas e poluição.

Medidas

- Melhorar permanentemente o SGQ
- Promover medidas de sustentabilidade ambiental e energética

Metas

Atingir 80% de taxa anual de cumprimento das metas dos processos do SGQ

Manter o grau de satisfação das PI acima de 80%, por inquérito bianual

Assegurar que anualmente 90% dos formandos manifestem interesse em voltar a frequentar cursos no FOR-MAR

Assegurar que a avaliação global anual dos cursos dada pelos formandos, formadores e coordenadores se situa acima dos 90%

Assegurar 30% de poupança de energia nos edifícios que são alvo de requalificações ao abrigo do PRR

Reduzir em 30% o consumo do papel até final de 2026 em relação a 2022

Definir e implementar uma política de recolha e tratamento de resíduos até final de 2024 em todas as instalações do FOR-MAR

Ministrar pelo menos entre 8-10 cursos anualmente da área da sustentabilidade, proteção de recursos, energias renováveis e combate a poluição

Incluir obrigatoriamente conteúdos formativos da área da sustentabilidade e proteção de recursos em todos os cursos da área marítima

5

Monitorização
e avaliação

Tendo o FOR-MAR instituída uma cultura de monitorização, controlo e avaliação permanente de toda a informação documentada em vigor no FOR-MAR, o Plano Estratégico 2023-2030 será também objeto de monitorização e avaliação, com vista à garantia da sua implementação e do cumprimento das 44 medidas e 56 metas definidas.

A coordenação deste Plano é da responsabilidade do órgão de Gestão da Qualidade, sendo definidos os seguintes momentos de monitorização e avaliação:

1. Monitorização e acompanhamento permanente;
2. Avaliação anual do Plano e das metas, através de elaboração e divulgação de relatório;
3. Ações/medidas para corrigir os desvios e introduzir melhorias
4. Análise global e revisão do Plano no final de 2026, com vista a ajustá-lo a alterações de contexto externo ou interno
5. Avaliação final em 2030, com elaboração de relatório que reflita todo o trabalho desenvolvido no octénio, fechando assim o ciclo do planeamento estratégico.

Tal como definido na ISO 9001:2015, a abordagem incorpora o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) e o pensamento baseado em risco. Será assim possível determinar os fatores suscetíveis de provocar desvios em relação ao planeado, implementar controlos preventivos para minimizar efeitos negativos, tomar medidas para melhorar o desempenho e aproveitar ao máximo as oportunidades.

Neste processo de monitorização e avaliação é essencial a comunicação interna entre os diferentes serviços bem como o estabelecimento de canais de comunicação com as Partes Interessadas, quer para divulgação da evolução de implementação do Plano, quer para auscultação, com o objetivo de introdução de melhorias.



6

Plano de ação

Em complemento ao Plano Estratégico, será estruturado o Plano de Ação. Cada serviço deve desenvolver e monitorizar o seu Plano de Ação alinhado com os níveis superiores, isto é, tendo em conta os objetivos estratégicos, eixos de intervenção e as metas definidas. Cada Plano deve definir os seus painéis específicos de indicadores/metas e ações e deve ser avaliado, dando origem a níveis de avaliação inferiores.

O Plano de Atividades Anual deve estar igualmente alinhado com o Plano Estratégico e deve refletir a atividade formativa do FOR-MAR alinhada com as áreas de formação estratégicas para a economia azul.

O Sistema de Gestão da Qualidade engloba toda a informação documentada do Plano Estratégico.





Anexos

Anexo I

Objetivos estratégicos vs eixos de intervenção

Eixos de intervenção

Objetivos	OE1 - Renovar e incrementar a oferta formativa, em consonância com as atuais políticas nacionais, europeias e globais da economia azul (com destaque para as pescas) e do emprego e formação	OE2 - Incrementar a intervenção do FOR-MAR aos níveis social e setorial	OE3- Estimular o conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e inovação	OE4 - Aprofundar a transformação digital, alavancando a simplificação e a eficiência
1. Estudos e diagnósticos	*	*	*	+
2. Cursos de dupla certificação	*	*	+	
3. Formação modular	*	*	*	
4. Parcerias e projetos	*	*	*	+
5. Intervenção social e setorial	+	*	*	
6. Infraestruturas formativas	*	*	+	+
7. Pessoas	+	+	*	*
8. Transformação digital e digitalização	+	+	+	*
9. Financiamento	*	*	*	*
10. Qualidade e sustentabilidade	*	*	*	*

- * Cada eixo de intervenção contribui diretamente para objetivos estratégicos
- + Cada eixo de intervenção contribui indiretamente para objetivos estratégicos

Anexo II

Eixos de intervenção/
medidas/met

Nº	Medidas	1. Estudos e diagnósticos	2. Cursos de dupla certificação	3. Formação modular	4. Parcerias e projetos	5. Intervenção social e setorial	6. Infraestruturas formativas	7. Pessoas	8. Transformação digital e digitalização	9. Financiamento	10. Qualidade e sustentabilidade
1	Nomear o Conselho Técnico Pedagógico	1. Nomeação do CTP até final de 1º semestre de 2024									
2	Desenvolver estudos, planos e diagnósticos	2. Desenvolver entre 2 e 3 estudos / planos / diagnósticos por ano									
3	Realizar estudos de <i>benchmarking</i>	3. Efetuar um estudo de <i>benchmarking</i> – carreiras marítimas/economia azul até final de 2024 (PRR BHS)									
4	Analisar, tratar e disponibilizar dados e indicadores para promoção do conhecimento do mar e impacto da formação	4. Analisar, tratar e divulgar no mínimo 50 indicadores da atividade do FOR-MAR, com base nos dados recolhidos e produzidos, até final de 2030									
5	Realizar cursos das áreas especificadas no Eixo 2		5. Iniciar entre 17-20 cursos de dupla certificação em áreas emergentes e tradicionais da economia azul até final de 2030								
6	Realizar cursos de nível 4 ou 5 ou noutra modalidade, enquanto Blue Hub School		6. Desenvolver pelo menos 1-2 cursos de formação modular/N4/N5 por ano, enquanto BHS, a partir de 2026, designadamente, em parceria com entidades do ensino superior								
7	Ministrar formação modular em áreas ligadas à economia azul			7. Conceber e realizar entre 3-4 cursos/ano de formação modular certificada nas áreas emergentes							
8	Ministrar cursos STCW em língua portuguesa e inglesa			8. Duplicar, em relação a 2023, o nº de novos cursos STCW ano até final de 2030 em versão portuguesa e inglesa							
9	Ministrar formação em regime de prestação de serviços de formação			9. Duplicar, em relação a 2023, o nº prestações de serviços de formação/ano até final de 2030							
10	Desenvolver novos projetos nacionais e internacionais				10. Atingir o nº de 20 participações em projetos nacionais e internacionais até final de 2030						
11	Desenvolver iniciativas de cooperação nacional e internacional				11. Assegurar um aumento de 25% em parcerias e protocolos de cooperação e serviços de consultoria até final de 2030						
12	Realizar prestações de serviços de consultoria										
13	Realizar campanhas de proteção de recursos, sustentabilidade e literacia do oceano					12. Promover uma campanha por ano					
14	Promover estágios profissionais na pesca					13. Implementar projeto/ medidas até 8 meses após implementação do Programa MAR2030, para permitir que formandos dos cursos de iniciação na pesca realizem estágios profissionais					
15	Implementar nova identidade visual					14. Implementar uma nova identidade visual até abril de 2024					

Nº	Medidas	1. Estudos e diagnósticos	2. Cursos de dupla certificação	3. Formação modular	4. Parcerias e projetos	5. Intervenção social e setorial	6. Infraestruturas formativas	7. Pessoas	8. Transformação digital e digitalização	9. Financiamento	10. Qualidade e sustentabilidade
16	Realizar campanhas de divulgação/marketing					15. Participar, no mínimo, em 10 eventos externos/ano					
17	Participar em Workshops/ Seminários/ Feiras e exposições										
18	Incrementar a intervenção em redes sociais e no website					16. Aumentar em 15% ao ano o nº de pessoas alcançadas nas redes sociais em relação ao ano anterior 17. Aumentar em 15% ao ano o nº utilizadores do Website em relação ao ano anterior					
19	Criar núcleo museológico					18. Criar um núcleo museológico até final de 2028					
20	Requalificar 8 Polos						19. Requalificar 8 polos do FOR-MAR até final de 2025 (PRR IEF e BHS) 20. Instalar Wi-Fi em todos os 12 Polos até final de 2023 (PRR BHS) 21. Instalar novas redes informáticas em 10 Polos até fevereiro de 2024 (PRR BHS)				
21	Modernizar os equipamentos pedagógicos						22. Modernizar no mínimo 40 salas e oficinas até final de 2025 (PRR IEF e BHS) 23. Criar 10 centros de exame até final de 2024 (PRR BHS)				
22	Analisar a distribuição geográfica atual dos Polos						24. Tomar decisão sobre a localização dos Polos do FOR-MAR até final de 2026				
23	Otimizar as plataformas digitais de formação						25. Efetuar upgrade nas plataformas Humantrain e Moodle até final de 2024 (PRR BHS)				
24	Conceber e disponibilizar recursos pedagógicos interativos						26. Produzir conteúdos interativos que sejam utilizados em 150 cursos até final de 2025 (PRR BHS)				
25	Aumentar a qualificação dos recursos humanos							27. Aumentar em 20% o nº de RH qualificados até final de 2029 em relação a 2023			
26	Contratar novos recursos humanos, de acordo com as necessidades identificadas							28. Aumentar o nº de trabalhadores afetos ao processo formativo em 15% face ao nº de efetivos atuais até final de 2025 29. Garantir a contratação de novo trabalhador em substituição de cada trabalhador que saia do FOR-MAR			
27	Promover rescisões por mútuo acordo de RH							30. Elaborar um programa de rescisões por mútuo acordo até final de 2024			
28	Implementar novo modelo de gestão de RH - carreiras, avaliação de desempenho, prémios, etc.							31. Desenvolver e aplicar um novo modelo de gestão de RH (carreiras, avaliação do desempenho, competências, formação, comunicação...) até final de 2026			
29	Desenvolver uma estratégia de comunicação interna, que inclua maior comprometimento da gestão de topo							32. Elaborar um novo plano de comunicação interna até final de 2026			

Nº	Medidas	1. Estudos e diagnósticos	2. Cursos de dupla certificação	3. Formação modular	4. Parcerias e projetos	5. Intervenção social e setorial	6. Infraestruturas formativas	7. Pessoas	8. Transformação digital e digitalização	9. Financiamento	10. Qualidade e sustentabilidade
30	Realizar formação interna							33. Dotar 100% dos trabalhadores com competências na economia azul até final de 2024 34. Cumprir anualmente 80% do plano de formação interna prevista.			
31	Promover programas de inovação e sugestões							35. Desenvolver no mínimo uma medida/ação bianual pelos RH que promova a inovação			
32	Disponibilizar espaços de lazer e promover atividades ocupacionais e programas de saúde e bem-estar							36. Transformar, em pelo menos 3 Polos, alguns espaços, para espaços de lazer/ocupacionais para os trabalhadores 37. Desenvolver um programa de saúde e bem-estar até final de 2023			
33	Aplicar ferramentas de transformação digital em todos os serviços								38. Atingir 100% de transformação digital em todos os serviços e processos até final de 2027		
34	Simplificar processos de gestão, valor acrescentado e de suporte								39. Alcançar 20 medidas promovidas pelos diferentes serviços para desburocratizar e agilizar processos e procedimentos até final de 2030		
35	Desmaterializar e digitalizar processos dos ex-formandos								40. Alcançar 100% de desmaterialização e digitalização dos processos dos ex-formandos até final de 2025		
36	Desmaterializar e digitalizar processos afetos aos RH								41. Alcançar 100% de desmaterialização e digitalização dos processos dos recursos humanos até final de 2025		
37	Desmaterializar e digitalizar processos afetos ao serviço financeiro								42. Alcançar 100% de desmaterialização e digitalização dos processos do serviço financeiro até final de 2029		
38	Desmaterializar e digitalizar processos afetos aos Polos								43. Alcançar 100% de digitalização dos processos dos Polos até final de 2026		
39	Implementar o sistema de Disaster Recovery								44. Implementar um sistema Disaster Recovery em instalações do IEFP, utilizadas pelo FOR-MAR, até final de 2026		
40	Aumentar o financiamento dos outorgantes									45. Assegurar um aumento entre 5-10% de financiamento dos outorgantes por ano, desde que o FOR-MAR atinja os seus indicadores de execução	
41	Diversificar o financiamento									46. Diversificar o financiamento por via de parcerias e projetos (medida pelas metas nº 10 e 11)	
42	Aumentar as receitas próprias									47. Aumentar as receitas próprias através da prestação de serviços de formação e consultoria e oferta de cursos pagos (medida pelas metas 7, 8, 9, 10 e 11)	

Nº	Medidas	1. Estudos e diagnósticos	2. Cursos de dupla certificação	3. Formação modular	4. Parcerias e projetos	5. Intervenção social e setorial	6. Infraestruturas formativas	7. Pessoas	8. Transformação digital e digitalização	9. Financiamento	10. Qualidade e sustentabilidade
43	Melhorar permanentemente o SGQ										48. Atingir 80% de taxa anual de cumprimento das metas dos processos do SGQ 49. Manter o grau de satisfação das PI acima de 80%, por inquérito bianual 50. Assegurar que anualmente 90% dos formandos manifestem interesse em voltar a frequentar cursos no FOR-MAR 51. Assegurar que a avaliação global anual dos cursos dadas pelos formandos, formadores e coordenadores se situa acima dos 90%
44	Promover medidas de sustentabilidade ambiental e energética										52. Assegurar 30% de poupança de energia nos edifícios que são alvo de requalificações ao abrigo do PRR 53. Reduzir em 30% o consumo do papel até final de 2026 em relação a 2022 54. Definir e implementar uma política de recolha e tratamento de resíduos até final de 2024 em todas as instalações do FOR-MAR 55. Ministras pelo menos entre 8-10 cursos anualmente da área da sustentabilidade, proteção de recursos, energias renováveis e combate a poluição 56. Incluir obrigatoriamente conteúdos formativos da área da sustentabilidade e proteção de recursos em todos os cursos da área marítima

Produção

Gestão da Qualidade

Design

Departamento de Planeamento, Formação
e Certificação

FOR-MAR - Centro de Formação Profissional
das Pescas e do Mar

Rev.02 • 10.agosto.2023